

## Nazismo, Darwin e "falácias" da lógica

- **Consulente:** Pedro
- **Localização:** São Paulo - SP - Brasil
- **Escolaridade:** Pós-graduação concluída

Prezados,

Parece haver uma constante confusão entre a pessoa e as idéias por ela defendidas.

No caso do Darwin, o mesmo se dá:

Darwin defendia o Evolucionismo.

Walace defendia o evolucionismo.

Walace era espirita.

O Espiritismo é racista (segundo vocês, mas vamos supor que sim).

Portanto Darwin era racista???

É o mesmo que dizer que: Jesus Nasceu de Maria.

Maria era de origem Judaica.

Os judeus tem uma pratica racista na palestina.

Maria era racista.

Verdade? Absolutamente negativo, mas é o tipo de raciocínio que utilizaram no primeiro caso. Significa, assim, que o caminho lógico exercido por vocês sobre Darwin está, igualmente falso.

Isso independe de Darwin ser ou não racista (coisa que pelo que já li não me parece, mas sempre tento manter a mente aberta). Se o evolucionismo está certo ou errado não é a figura de Darwin que torna a teoria respeitável ou não. Diferentemente da igreja católica, os cientistas buscam sempre revalidar suas teorias frente a novos fatos. E até hoje nada se mostrou realmente válido para invalidar o evolucionismo. Pelo contrário. Ele vem sendo cada vez mais aceito como mecanismo da natureza em modificações dos seres vivos (modificação esta muito lenta e gradual), ocorridas nos ultimos 2 ou 3 BILHOES de anos.

Vocês, ao argumentarem contra as ideias evolucionistas citam Darwin como "Nazista". As idéias vão se mostrar corretas ou erradas independentemente de quem as defenda.

Além disso Darwin não era nem nunca foi nazista ou comunista. As idéias de uma

"superioridade racial" sempre existiram ao longo da história humana, sendo a própria igreja católica fonte de enganos ao considerar índios brasileiros como "de alma mole" ou seja, mais facilmente convertidos ao cristianismo, como se fosse algo inerente ao nascimento, e não por questões sociais.

Este tipo de engano é comum e devemos tomar cuidado.

Além disso, muitos assassinatos já foram cometidos em nome do catolicismo, como as ações do IRA e nem por isso é o catolicismo errado (ou certo).

Atacar a imagem do formulador da teoria é apenas atacar o orador, não a correção do que se diz.

Copernico foi queimado pela santa inquisição e isso não tornou a terra plana.

Darwin era uma pessoa tímida, que teve sua teoria confirmada independentemente por Wallace. Se ele era espírita, não sei, mas sei pois não é esta minha religião, mas chamar o espiritismo de "racista" é no mínimo irônico, pois nunca tivemos um papa negro ou um papa do sexo feminino. Nunca tivemos. Com exceção do Papa atual, que é polonês (portanto europeu), por uma "incrível" coincidência, todos os papas foram italianos.

Isso torna a igreja católica racista? Não em outros aspectos, mas esse merece no mínimo atenção.

Mesmo havendo membros racistas na igreja, isso tornará a instituição "ruim" ou "errada"?? Não.

O que se discute são idéias, não pessoas.

Por fim, há uma confusão histórica entre comunismo e nazismo. Apesar de ambas serem modos de dominação e ditadura, ofereciam características diferentes em termos de ideologia e organização. Isso, claro, não impediu Stalin ou Hitler de promover genocídios, mas enquanto um o fazia pois "A burguesia fede", o outro o fazia "em nome da eugenia".

Nas duas formas as idéias originais foram utilizadas com interesses escusos, assim como o catolicismo e o cristianismo também é mal utilizado, às vezes.

O conhecimento do evolucionismo contribuiu com boas coisas como antibióticos mais eficientes, maior conhecimento e respeito pela natureza, mais ética em pesquisas e no trato com animais, melhores possibilidades de se entender o conhecimento e sua transmissão (teoria dos memes), possibilidade de se prever tratamentos antecipados de pacientes com doenças crônicas, como o câncer de mama, etc.

Parte destas descobertas foram possíveis graças ao monge Mendeleev (o nome pode estar escrito erroneamente e me desculpo desde já pelo erro) e a herança de características.

O catolicismo foi benéfico pela larga distribuição de idéias como amor ao próximo, caridade, perdão.

Ambas as coisas são importantes. O fato de Deus ter criado um sistema auto-regulador não exclui Sua existência, apenas modifica (ou aprofunda) sua natureza ainda mais interessante.

Não cabe a ciência "provar" a existência do divino. Isso é uma questão de fé.

Cabe a ciência entender os mecanismos que regulam o mundo, o universo e a vida.

Não creio em Deus, mas isso não me impede de admirar os esforços feitos por pessoas em nome dele em praticar o bem.

A ciência NÃO é um sistema de crença, apesar de em parte acreditarmos em coisas que ela diz. O bom cientista não é o que de tudo duvida ou a tudo aceita, mas o que tudo estuda.

E graças à ciência se provou que somos todos iguais, sim, que "milagres" fraudulentos foram realizados, diferentemente dos aceitos pela santa igreja (pessoas como Padre Quevedo buscam a Verdade se utilizando da ciência para explicar o explicável e destacar o que não tem explicação).

Acho importante o espaço criado por vocês para a discussão de idéias, mas ataques pessoais realmente destoam um pouco do razoável. Erros todos cometem. A sabedoria está em aprender com eles, tal qual a ciência se propõe e tal qual a igreja por muitas vezes se mostrou apta a fazer e aumentar a credibilidade da ética dos membros de seu clero.

Grato pela atenção.

Prezado Pedro, salve Maria!

De sua longa carta, aproveito uma palavra-- enfim! --- certa: "*Erros todos cometem. A sabedoria está em aprender com eles*". Pois a sua carta lhe dará a oportunidade de aprender algumas coisas, de adquirir e crescer em sabedoria... Se você aproveitar a correção.

Vejo, por sua informação, que você tem pós-graduação completa...

Parabéns!

Certamente sua pós-graduação completa não é em História, nem em Filosofia... Como também não deve ser em Biologia, pois seu erro, ao citar o nome de Mendeleev, não foi de ortografia, e sim de pessoa.

Mendeleev é o inventor da tabela periódica. Mendel -- que você queria citar -- foi o religioso

que descobriu a transmissão das características genéticas, estudando as ervilhas. Você trocou, ou misturou, seus conhecimentos de Química com as ervilhas. E uma mistura de átomos com ervilhas não dá bom resultado. Pode ser indigesta. Mas enganar assim acontece com quem tem grande erudição...

Ainda bem que você humildemente reconhece que erros todos cometem. De modo que aproveite a ocasião para dar a você esta primeira oportunidade de aprender com seus próprios erros, para crescer em sabedoria.

Disse que você não deve ter pós graduação em História. O que desculpa também um seu segundo erro... histórico...

Copérnico não morreu queimado. E ele jamais defendeu que a terra era redonda. Isso era sabido por todos na Idade Média. Mesmo pelos que não haviam feito curso de Pós-graduação completo ou incompleto. (Confira nosso trabalho "**Mas que gente ignorante**, que trata do problema do conhecimento da forma da Terra, na Idade Média. Leia. Você poderá crescer com essa leitura).

E já lhe poupo -- preventivamente -- um outro erro: não vá pensar que foi Galileu que morreu queimado, como muita gente completamente pós-graduada pensa. Galileu também morreu na cama. Morreu de doença. Deixou de respirar. E está morto até hoje. Mas parece que só está vivo na mente de certas pessoas que odeiam a Igreja.

E com esta segunda correção de um erro seu -- desta vez de História -- você poderá crescer ainda um pouco mais, em sabedoria.

Um terceiro erro seu foi de lógica e de fidelidade a textos, e na interpretação deles. Ninguém disse que se Wallace foi espírita, Darwin também o era. Esse raciocínio absurdo não constou de nenhuma resposta nossa. Essa é uma interpretação delirante sua.

A citação do nome de Wallace foi apenas porque ambos publicaram, praticamente ao mesmo tempo, a mesma teoria.

O que foi escrito, e o que defendemos, é que a doutrina darwinista da seleção natural das espécies tem como consequência lógica a seleção das raças. E que Hitler se fundamentou no evolucionismo darwiniano é conhecido por qualquer um. Mesmo sem ter feito curso de Pós-graduação completo. Basta ler um pouco de leitura, um tanto de lógica, e um pouquinho de boa vontade, sem ódio e preconceito contra a Igreja Católica.

Outra falha sua consiste em afirmar que Darwin não foi comunista. Ele foi muito amigo de Marx, que quis dedicar a ele o livro "**O Capital**". Darwin pediu que Marx não fizesse essa dedicatória, porque deixaria manifesta a afinidade dos dois em matéria doutrinária.

Agora, permita-me ajudá-lo a crescer mais um pouco, apontando-lhe um erro, desta vez, de política.

O IRA não é católico, nem age em nome do catolicismo. O IRA é uma entidade terrorista, que visa independência da Irlanda do Norte, e, se ele tem uma doutrina, não é a católica, e sim a marxista. Aliás, ainda que ele não fosse marxista, bastaria o IRA ser terrorista para compreender que ele não pode ser católico.

Você me diz que "*chamar o espiritismo de "racista" é no mínimo irônico, pois nunca tivemos um papa negro ou um papa do sexo feminino*". Antes de tudo, o que tem a ver o espiritismo racista ou não com o fato de nunca ter havido um Papa de raça negra?

Nessa sua frase, logo acima citada, seu erro é de expressão. Certamente você quis dizer que afirmar que o espiritismo é racista seria um absurdo. Em vez de "absurdo" você empregou o termo "irônico". Ora, isso tornou sua frase completamente absurda e não "irônica".

Consulte o Dicionário, e você verá que o termo "irônico" não cabe em sua frase. (Ainda hoje, respondi a um consulente que me advertiu que o Dicionário não é, como se costuma dizer, o pai dos burros, mas sim pai dos inteligentes, que querem crescer em sabedoria. Como é o seu caso).

Seguindo adiante na análise de sua carta -- frase por frase, para não perder oportunidades de ajudá-lo a crescer em sabedoria -- deparei-me com novos erros de História que me comprovam, de novo, que sua Pós-graduação completa não é nessa matéria em que você tanto se aventura.

Pois você me escreveu: "Com exceção do Papa atual, que é polonês (portanto europeu), por uma "incrível " coincidência, **todos os papas foram italianos**". (O negrito é meu. O erro é seu).

Onde você leu esse erro clamoroso?

Não sabe você que São Pedro, o primeiro Papa, era judeu?

E não conheceu você que São Dâmaso era hispano, como se dizia em seu tempo, pois nasceu no atual território de Portugal?

E você não sabe que o Papa Adriano VI era holandês? E que o Papa Leão IX era alemão?

E que Urbano II, Silvestre II Clemente V, e João XXII eram franceses, como foram franceses?

E que Gregório V e Clemente II eram da Saxônia?

Que o Papa Dâmaso II, assim como Victor II eram da Baviera, portanto eram alemães?

Que Nicolau II era Borguinão?

Creio que bastam esses exemplos que citei lhe sejam suficientes para constatar mais um erro de História em sua carta. Não é verdade, então, que, excetuando-se João Paulo II, **todos os**

demais Papas foram italianos.

Aproveitou também a correção de seu outro erro, caro Pedro?

Então não se aventure em afirmar doutamente o que você não conhece.

Graças a Deus que você é bastante humilde, pois compreende e confessa que *Erros todos cometem. A sabedoria está em aprender com eles*". Vejamos agora uma sua consideração política.

Você me escreveu (quantas coisas você me escreveu...): "*Por fim, há uma confusão histórica entre comunismo e nazismo. Apesar de ambas serem modos de dominação e ditadura, ofereciam características diferentes em termos de ideologia e organização.*". Passo por cima do "ambas" em vez de "ambos", porque não considero esse equívoco gramatical ou possivelmente só de digitação como digno de fazê-lo crescer em sabedoria. Mas não posso deixar de dizer-lhe que Nazismo e Comunismo tem tanta coisa em comum que Hitler tinha Stalin como modelo, e que Stalin admirava Hitler. Nazismo e Comunismo ambos aceitavam o evolucionismo, e ambos eram socialistas. O partido Nazista chamava-se Partido Nacional **Socialista Operário** Alemão. Aliás o programa do Partido nazista era muito parecido ao de outros partidos ditos de Trabalhadores, ainda que não alemães.

E o Nazista Goebbels publicou certa vez, no **Angriff**, uma carta aberta na qual dizia que nazistas e comunistas tinham os mesmos ideais sociais, e que ansiava pelo dia em que pudesse ver os nazistas marcharem, ombro a ombro, com os comunistas, nas ruas da Alemanha.

Quero fazê-lo consciente também de outro erro seu quanto à coerência.

Numa linha você diz que "*O fato de Deus ter criado um sistema auto-regulador não exclui Sua existência, apenas modifica (ou aprofunda) sua natureza ainda mais interessante*". Quatro linhas depois você afirma que não crê em Deus...

Meu caro, você deve crescer em sabedoria, em lógica e em coerência. Não tem cabimento em quatro linhas mudar de crença. Ainda que em saltos acrobáticos de crença você seja mestre. Aliás, você não poderá ter sabedoria, sem lógica e sem coerência. Não desanime. Crescendo como você cresce, você também chegará... lá.

Finalmente você toca -- e erra -- num ponto sociológico e filosófico, que me é extremamente caro: o da desigualdade ou igualdade dos homens.

Escrevi um longo trabalho sobre esse tema, que você poderá ler no site Montfort (Cfr na Seção Veritas). Por isso, poupo-me a tarefa de repetir aqui os argumentos que dei lá.

Para você, que se confessa darwinista, dou apenas um argumento. O darwinismo defende a seleção das espécies através da evolução. Os mais aptos sobreviveriam. Os menos aptos seriam eliminados.

Mas, então, os homens não seriam iguais. Haveria os mais, e os menos aptos.

Como pode você defender o darwinismo e a igualdade dos homens?

Aliás, você admite que alguns tem mais sabedoria que outros, e que, por isso, estes últimos tem oportunidade de crescer mais. Logo, os homens não são iguais.

Agradeço-lhe, por fim, o pequeno elogio a nosso site.

Havia um ditado que me diziam quando eu era pequeno e muito intrometido: "Cresça e apareça".

Como você deve ter crescido bastante depois dessa sua carta que lhe deu tanta oportunidade de crescimento, digo-lhe eu: "Apareça sempre, que será bem recebido".

Desejando-lhe um Natal em que Deus o visite com a sua divina graça -- (embora você nele não creia) -- despeço-me, contente e divertido,

in Corde Jesu, semper,  
Orlando Fedeli.